

ACTA Nº113

D. A. F.
F. Santos

Aos dezanove dias do mês de dezembro do ano dois mil e treze, nesta Vila da Calheta, no edifício dos Paços do Município e sala de sessões, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal da Calheta, sob a Presidência do senhor Décio Natálio Almada Pereira, na qualidade de Presidente, o senhor Vice-Presidente António Aguiar, e os senhores Vereadores António Vitorino da Silveira, Aires António Fagundes Reis e Mário Luís Cristiano Oliveira da Cunha. A reunião foi secretariada por José Orlando Pereira dos Santos, nomeado para o efeito.-----

Aberta a sessão pelo senhor Presidente, eram quinze horas e trinta minutos.

Foram lidas e aprovadas, por unanimidade, as atas numero cento e onze de seis de dezembro de dois mil e treze e cento e doze de onze de dezembro de dois mil e treze.-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

DL106/2013 – Relatório de Acompanhamento do Plano de Saneamento Financeiro 9º Semestre. Aprovado por maioria, com os votos a favor do senhor Presidente, Décio Natálio Almada Pereira, e do senhor Vice-Presidente, António Aguiar e do senhor vereador Aires António Fagundes Reis e com as abstenções dos senhores vereadores António Vitorino da Silveira e Mário Luís Cristiano Oliveira da Cunha. Ainda foi deliberado que o assunto em causa fosse remetido à Exª Assembleia Municipal.-----

DL107/2013 – Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2014. Pelo senhor Presidente, Décio Natálio Almada Pereira, foi apresentado o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2014, que importa quer na receita quer na despesa em 5.856.185,00.-----

Pelo senhor vereador Aires António Fagundes Reis foi dito que, não estava de acordo com a verba a atribuir às Juntas de Freguesia do concelho e nem da forma em como o executivo Camarário estava a pensar fazer a sua divisão, em valores iguais para todas. O mesmo é de opinião que a distribuição dos meios deverá ser diferente de uma para outra, devendo-se ter em conta alguns fatores de ponderação, tais como os recursos humanos afetos a cada Junta, bem como o serviço prestado ao público, dado que as Juntas de Freguesia do Topo e Santo Antão prestam serviços à Câmara Municipal de Calheta, onde existe balcões de atendimento ao público. Também é de opinião que o critério de distribuição de verbas deveria ter em conta, como acontece com a atribuição do FEF, a maior área de intervenção de cada Junta.-----

Pelo senhor vereador António Vitorino da Silveira foi dito que, e no que se refere à transferência de verbas para as Juntas de Freguesia, concorda que

Dic 05
Hamb

seja difícil procurar a forma mais justa e equitativa, mas que no entanto se deveria tentar encontrar uma formula mais justa possível, um critério que defina princípios iguais para todas. A distribuição de verbas pelas freguesias deveria honrar os compromissos assumidos com as mesmas.-----

Mais disse que, gostaria de ver, neste orçamento, mais valorizado o apoio às instituições sem fins lucrativos, pelo que julga que a rubrica em causa deveria ser reforçada, bem como deveriam ser estabelecidas regras/regulamentos que definissem os apoios a atribuir.-----

Pelo senhor vereador Mário Luís Cristiano Oliveira da Cunha foi dito que, após análise ao documento em discussão, verifica, e no seu entender, que é possível fazer-se mais reduções na despesa, em particular no que respeita às rubricas das comunicações e combustíveis, uma vez que acha os valores muito exagerados.-----

O mesmo também é de opinião que o critério aplicado à distribuição de verbas pelas Juntas de Freguesia não é o mais correto. A Câmara tem compromissos assumidos e tem que os cumprir.-----

Ainda gostaria que lhe fosse prestada alguma explicação, no que respeita à rubrica de Valorização de Espaços Associados à Atividade Turística e de Lazer no Espaço Rural.-----

Pelo senhor Presidente foi dito que, no que se refere à dotação das rubricas de combustíveis e comunicações previstas no orçamento, as mesmas foram calculadas com base nos gastos efetuados no ano anterior, uma vez que o atual executivo não tinha outros documentos disponíveis em que se pudesse basear para fazer um calculo mais atualizado, mas que no seu entender também acha os valores algo exagerados, e que de momento estão a evidenciar todos os esforços para que esses valores sejam reduzidos na prática.-----

No que respeita à rubrica de Valorização de Espaços Associados à Atividade Turística e de Lazer no Espaço Rural, a mesma deve-se ao fato de existirem alguns imóveis pertencentes ao Município, como por exemplo o imóvel situado no Porto da Panela – Fajã de São João, em que a sua recuperação e adaptação poderá ser alvo de candidatura a projetos no âmbito dos quadros comunitários.-----

Quanto a um aumento de transferências de verbas, esse assunto deverá ser muito bem pensado, uma vez que pode hipotecar a capacidade de investimento por parte da Câmara, no que respeita às candidaturas aos fundos comunitários.-----

Pelo senhor vereador Aires António Fagundes Reis foi apresentada uma contra proposta para dotar a rubrica, Transferência para as Juntas de Freguesia – Despesas Correntes, no valor de cinquenta mil euros. Esta proposta foi recusada com dois votos contra do senhor Presidente, Décio Natálio Almada Pereira, e do senhor Vice-Presidente, António Aguiar, e duas abstenções dos senhores vereadores António Vitorino da Silveira e Mário Luís Cristiano Oliveira da Cunha e um voto a favor do senhor vereador Aires António Fagundes Reis.

Pelos senhores vereadores António Vitorino da Silveira e Mário Luís Cristiano Oliveira da Cunha foi apresentado uma contra proposta para reforçar a rubrica,

D. L. A. F. *Handwritten signature*

Transferência para as Juntas de Freguesia – Despesas Correntes, no valor de dez mil euros, a serem divididos em partes iguais pelas Juntas de Freguesia de Santo Antão e Topo, de forma a dar cumprimento aos protocolos existentes com aquelas Juntas. Esta proposta foi aprovada por maioria, com a abstenção do senhor vereador Aires António Fagundes Reis e os votos a favor dos senhores vereadores António Vitorino da Silveira e Mário Luís Cristiano Oliveira da Cunha, e do senhor Presidente, Décio Natálio Almada Pereira, e do senhor Vice-Presidente, António Aguiar.-----

Pelos senhores vereadores António Vitorino da Silveira e Mário Luís Cristiano Oliveira da Cunha foi proposto considerar a rubrica, transferências para Instituições sem Fins Lucrativos – Despesas correntes, como um apoio às filarmónicas e reforçar a mesma no valor de mil euros, a ser dividido em partes iguais pelas mesmas.-----

Pelo senhor Presidente foi dito que, existiam outras instituições no Concelho, para além daquelas, que precisavam ser apoiadas, pelo que se deveria reforçar a rubrica em causa com um valor de três mil euros. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.-----

Pelo senhor Presidente, Décio Natálio Almada Pereira, foi então colocada à votação o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2014, com as alterações introduzidas, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com os votos favoráveis do senhor Presidente, Décio Natálio Almada Pereira, e do senhor Vice-Presidente, António Aguiar, e com as abstenções dos senhores vereadores António Vitorino da Silveira, Mário Luís Cristiano Oliveira da Cunha, os quais apresentaram uma declaração de voto, e Aires António Fagundes Reis. Ainda foi deliberado que o presente documento fosse remetido à Ex^a Assembleia Municipal.-----

DL 108/2013 – Mapa de Pessoal (Anexo ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2014). Aprovado por unanimidade. Ainda foi deliberado que a presente proposta fosse remetida à Ex^a Assembleia Municipal.-----

DL 109/2013 – 7^a Alteração ao Orçamento e 5^a Alteração às GOP'S. A Câmara aprovou por unanimidade e em minuta para imediata executoriedade.-----

DL 110/2013 – Comunicação de Realização de Obras – Requerente Vera Filipa Reis Nascimento - A Câmara aprovou por unanimidade e em minuta para imediata executoriedade.-----

DL 111/2013 – Comunicação de Obras de Requalificação de Um Edifício – Requerente Pedro Leonardes, Unipessoal. A Câmara aprovou por unanimidade e em minuta para imediata executoriedade.-----

DL 112/2013 – Processo de Obras nº07/2013 de Lizuarte Reis da Silveira - A Câmara aprovou por unanimidade e em minuta para imediata executoriedade.--

DL 113/2013 – Pelo senhor Presidente, Décio Natálio Almada Pereira, foi apresentada uma proposta de deliberação a propor que o contrato de aluguer

de uma fração de um edifício, que existe entre o Município e o senhor Lizuarte Martins, seja alterado para um valor mensal de 250,00€, tenha a duração de 1 ano, renovável por iguais períodos de tempo e com um período mínimo de rescisão de 6 meses. A Câmara aprovou por unanimidade.-----

Para conhecimento:

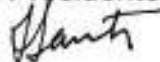
A câmara tomou conhecimento da Adenda ao Relatório Final da Empreitada de Reabilitação das Vias Municipais afetadas pelas Enxurradas de 2012.-----

A Câmara tomou conhecimento do valor referente ao aumento da receita de IMI por via da reavaliação geral de imóveis.-----

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou o encerramento da sessão, eram dezanove horas e quarenta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que foi aprovada e vai ser assinada pelo Presidente da Câmara, e por mim José Orlando Pereira dos Santos, que a elaborei e a subscrevo.-----

D. L. P. H

O Presidente



O Secretário



DECLARAÇÃO DE VOTO

GOPS E ORÇAMENTO PARA 2014

Os vereadores do Partido Socialista absteem-se na votação das grandes opções do plano e orçamento apresentados para o ano de 2014.

As grandes opções do plano não apresentam intenção de investimento à exceção da obra de recuperação dos estragos pela enxurrada ocorrida na freguesia da Ribeira Seca em 2012, sendo como tal um documento redutor do desenvolvimento do Concelho.

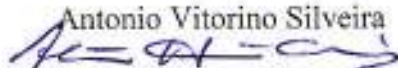
O orçamento espelha as GOPS verificando-se contudo equilíbrio entre as receitas e despesas, e, intenção de redução das mesmas em áreas não fundamentais.

Para além das propostas apresentadas pelos vereadores do PS e aceites por maioria, que visaram maior justiça na distribuição de verbas às freguesias e Instituições sem fins lucrativos, julgamos ser possível reduzir mais despesa em algumas rubricas situação que irá merecer a nossa atenção ao longo do ano.

Conscientes das dificuldades económicas e financeiras em que vivemos e particularmente o Município com as restrições impostas pelo plano de saneamento financeiro, com o benefício da dúvida para o primeiro ano de um novo mandato, viabilizamos os documentos em causa com o nosso voto.

Calheta, 19 de Dezembro de 2013

Os Vereadores do Partido Socialista

Antonio Vitorino Silveira

Mario Luis Cristiano Oliveira Cunha

